Sondagem

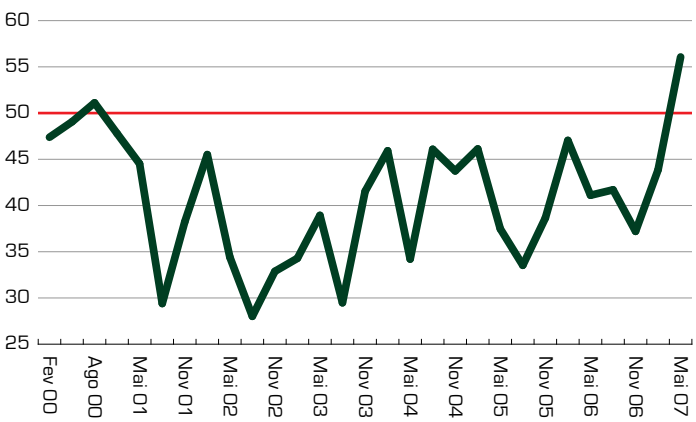
Boas expectativas têm recorde

Euclides Pedrozo

A indústria da construção apresentou no primeiro semestre deste ano prognósticos bem otimistas em relação ao desempenho das empresas, à superação das dificuldades financeiras e, especialmente, ao sucesso na condução da política econômica e ao cenário de crescimento econômico. Esses são os principais resultados da *XXXI Sondagem da Construção*, realizada em maio, que confirmam a tendência de aquecimento do setor já observada na pesquisa anterior.

O indicador de desempenho das empresas, de acordo com a sondagem de maio, apresentou índice de 49,5 pontos, significando um aumento de 2,9% em relação à última pesquisa. Na comparação anual, houve crescimento de 18,7%. Ainda em comparação a maio do ano passado, pode-se destacar a melhora na evolução do volume de negócios e no faturamento das empresas, com crescimento de 28% e 49,7%, respectivamente. O otimismo em relação a esse indicador pode ser exemplificado pelo aumento expressivo dos lançamentos de imóveis neste ano. Segundo dados da Embraesp, o crescimento do número de lançamentos, só na Grande São Paulo, atingiu 77,6% no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2006.

Evolução das perspectivas de crescimento econômico



Desempenho e perspectivas das empresas da construção[1]

	Brasil[2]			São Paulo		
	Mês	Variação (%)		Mês	Variação (%)	
	Mai 07	Trimestre	Ano	Mai 07	Trimestre	Ano
Desempenho da empresa	49,5	2,9	18,7	48,9	1,43	19,40
Dificuldades financeiras	48,1	-4,6	-14,5	49,7	-4,95	-13,40
Perspectivas de desempenho	59,3	8,7	21,5	59,2	9,63	23,18
Perspectivas de evol. de custos	50,8	-3,1	-4,1	49,3	-4,18	-5,26
Conjuntura econômica	57,4	22,7	32,8	57,4	23,97	33,13
Inflação reduzida	70,1	10,4	14,8	69,7	10,77	14,95
Crescimento econômico	56,1	27,8	36,4	56,7	30,23	37,70

Fonte: SindusCon-SP/FGV Projetos. [1]Os dados apresentados na tabela estão dispostos numa escala que vai de "0" a "100", tendo o valor "50" como centro. Isso quer dizer que valores abaixo de "50" podem ser interpretados como um desempenho, ou perspectiva, não favorável. No caso de dificuldades financeiras, no entanto, valores abaixo de "50" significam dificuldades menores. [2]A Região Norte não está incluída na amostra.

Custos

Outros fatores reforçam o otimismo do empresariado: a redução das dificuldades financeiras e a estabilidade dos custos da construção. A percepção de redução das dificuldades financeiras reflete a diminuição das despesas financeiras e do custo dos empréstimos, em linha com a tendência de redução das taxas de juros na economia brasileira. A perspectiva de queda dos custos da construção ocorre, em boa medida, devido à expectativa de que os custos com mão-de-obra não cresçam muito nos próximos meses.

Economia

A avaliação das perspectivas de desempenho para os próximos meses apontou índice 59,3 (crescimento de 21,5% em relação a maio de 2006), sendo que todos os quesitos que compõem esse item tiveram resultados positivos. Destaque-se, entre os componentes do indicador, a projeção de melhora da rentabilidade das empresas e de aumento no volume de negócios e faturamento.

Animadas pelo próprio desempenho do setor, as expectativas dos empresários da construção relativas à conjuntura econômica são as melhores desde o começo da pesquisa.